



Conselho Regional de Corretores de Imóveis 20ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

São Luis-Ma - 2017

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 20^a REGIAO MA

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do Parágrafo único, do art. 70, da Constituição Federal. Este relatório foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa (IN) Tribunal de Contas da União - (TCU) nº 63/2010, alterada pela Instrução Normativa (IN) Tribunal de Contas da União - (TCU) nº 72/2013, e da Decisão Normativa TCU nº 161/2017.

Lista de Sigla e Abreviações

CRECI - CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

DN-TCU - DECISÃO NORMATIVA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

IN-TCU - INSTRUÇÃO NORMATIVA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

SISCAC - SISTEMA DE CONTABILIDADE APLICADA A CONSELHOS

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

UJ - UNIDADE JURISDICIONADA

UPC - UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Lista de Tabelas e Quadros

QUADRO 4.3.3.1- Demonstrativo da Receita Por Origem

QUADRO 4.3.3.2- Previsão e Arrecadação Por Natureza

QUADRO 4.3.4.1- Despesas Por Modalidade de Contratação

QUADRO 4.3.4.2 D- Despesa Por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO 6.1.1.1- Força de Trabalho da UJ

QUADRO 6.1.1.2- Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária

QUADRO 6.1.1.3- Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade

QUADRO 8.4.1- Balanço Orçamentário

QUADRO 8.4.2- Balanço Financeiro

QUADRO 8.4.3- Balanço Patrimonial

QUADRO 8.4.4- Demonstrações das Variações Patrimoniais

QUADRO 8.4.5- Fluxo de Caixa

Lista de Gráficos e Figuras

Consta do subitem 8.4.6 deste relatório (Gráfico de Gestão das Multas Aplicadas)

SUMÁRIO

Relatório de Gestão	1
Capa	1
Folha de Rosto	2
Lista de siglas e abreviações	3
Lista de tabelas e quadros	4
Lista de gráficos e figuras	5
Lista de anexos e apêndices	
Sumário	6
 2 - APRESENTAÇÃO	 9
 3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE	 10
3.1 - Finalidade e competências	10
3.2 - Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	10
3.3 - Breve histórico da entidade	10
3.4 - Organograma	10
 4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	 12
4.1 - Planejamento Organizacional	12
4.1.1 - Descrição sintética dos objetivos do exercício	12
4.1.2 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	12
4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	12
4.3 - Desempenho Orçamentário	12
4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade	12
4.3.2 - Execução descentralizada com transferência de recursos	12
4.3.3 - Informações sobre a realização das receitas	13
4.3.4 - Informações sobre a execução das despesas	13
4.3.4.1 - Demonstrativo das Despesas totais por modalidade de contratação	13
4.3.4.2 - Demonstrativo das Despesas por grupo e elemento de despesa	13
4.3.5 - Análise Crítica	13
4.4 - Desempenho operacional	13
4.5 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho	13
 5 - GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	 14
5.1 - Descrição das estruturas de governança	14
5.2 - Informações sobre dirigentes e colegiados	14
5.3 - Atuação da unidade de auditoria interna	15
5.4 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	15
5.5 - Gestão de riscos e controles internos	15
5.6 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	15

5.7 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	15
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	16
6.1 - Gestão de pessoas	16
6.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade	16
6.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal	16
6.1.3 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal	16
6.1.4 - Contratação de mão de obra temporária	16
6.2 - Gestão da tecnologia da informação	16
6.2.1 - Principais sistemas de informações	17
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	18
7.1 - Canais de acesso do cidadão	18
7.2 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	18
7.3 - Mecanismos de transparéncia das informações relevantes sobre a atuação da unidade ...	18
7.4 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações ...	18
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	19
8.1 - Desempenho financeiro no exercício	19
8.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos ...	19
8.3 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	19
8.4 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas ...	19
8.4.1 - Balanço Orçamentário	19
8.4.2 - Balanço Financeiro	19
8.4.3 - Balanço Patrimonial Comparado	19
8.4.4 - Demonstrações das Variações Patrimoniais	19
8.4.5 - Fluxo de Caixa	20
8.4.6 - Notas Explicativas	20
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	21
9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU	21
9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	21
9.3 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário ...	21
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	22
11 - ANEXOS E APÊNDICES	23
ANEXOS	24
ANEXO I - Quadro 4.3.3.1 A - Demonstrativo da Receita por Origem	24
ANEXO II - Quadro 4.3.3.2 - Previsão e Arrecadação por Natureza	25
ANEXO III - Quadro 4.3.4.1 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - TOTAL	26
ANEXO IV - Quadro 4.3.4.2 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - TOTAL ...	27
ANEXO V - Quadro 6.1.1.1 - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12	

ANEXO VI - Quadro 6.1.1.2 - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12	28
ANEXO VII - Quadro 6.1.1.3 - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada 31/12	29
ANEXO VIII - Quadro 8.4.1 - Balanço Orçamentário	30
ANEXO IX - Quadro 8.4.3 - Balanço Patrimonial	31
ANEXO X - Quadro 8.4.4 - Demonstração da Variação Patrimonial	33
ANEXO XI - Quadro 8.4.2 - Balanço Financeiro	34
ANEXO XII - Quadro 8.4.5 - Fluxo de Caixa	36

2 - APRESENTAÇÃO

Este relatório apresentará as principais ações desenvolvidas pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis-20^a Região-Ma.(CRECI-20^a Região) ao longo do ano de 2017,de forma que os corretores e demais cidadãos possam se apropriar dessas ações que objetivam fortalecer a gestão dos seus administradores,promovendo a transparência e o fortalecimento da classe de corretores de imóveis.

O objetivo principal é prestar contas da sua atuação e,assim,aproximar cada vez mais o Orgão da sociedade.

O relatório está estruturado de acordo como estabelecido no Sistema-econtas para os Conselhos e atendendo as orientações gerais estabelecidas pela DN-TCU nº 161/2017.

Compõem o relatório: A Visão Geral da Unidade,o Planejamento Organizacional e Resultados,a Governança,Areas Especiais da Gestão,o Relacionamento com a Sociedade,o Desempenho Financeiro e Informações Contábeis,Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle,além de Outras Informações Relevantes.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis-20^a Região-Ma,é uma Autarquia Federal responsável em orientar e disciplinar o exercício da profissão de corretores de imóveis no Estado do Maranhão.

Para o CRECI-20^a Região-Ma.,a transparência faz parte da gestão que sempre agiu com responsabilidade,aplicando os recursos da entidade onde devem ser aplicados.

3.1 - Finalidade e competências

Fiscalizar,orientar e disciplinar o exercício da profissão de Corretores de Imóveis em todo o território do Estado do Maranhão.

3.2 - Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Unidade foi criada com base no art.11 da Lei 4.116/62 e obedece as normas e regulamento da lei 6.530 de 12 de maio de 1978,funcionando regularmente desde a sua criação sem nenhuma alteração no seu funcionamento.

3.3 - Breve histórico da entidade

O CRECI-20^a Região-Ma,era anteriormente a delegacia Regional do Estado de Goiás,quando em 1979 foi desmembrada e criado o Conselho Regional do Maranhão,tendo como base legal o art.11 da Lei 4.116/62,que foi substituída pelo inc.IV,art.16 da Lei 6.530/78,regulamentada pelo inc.VII,art.10 do Decreto Federal nº 81.871/78.

É uma Autarquia Federal que tem a finalidade de fiscalizar e disciplinar o exercício da intermediação imobiliária,de modo a coibir as práticas antiéticas e ilegais.

Presente em todo o Estado do Maranhão,tem sua sede na cidade de São Luis Capital do Estado,com duas delegacias,uma atuando na cidade de Imperatriz e a outra na cidade de Balsas.

Seu Orgão máximo é a Plenária que é realizada,normalmente,nas primeiras segundas-feiras dos meses pares do ano e tem os seguintes objetivos:

- Homologação dos registros de novos profissionais;
- Julgamento de processos éticos dos profissionais registrados;
- Homologação dos atos do Presidente do Conselho;
- Discussão dos problemas relativos à profissão.

Acontece no Auditorio da sede. É pública e seus componentes são os Conselheiros Efetivos,que em falta, são substituídos pelos Suplentes.

A visão do CRECI-20^a Região-Ma,continua sendo superar as dificuldades encontradas na sua área de atuação para que em futuros próximos possa ter um crescimento com a geração de recursos sustentáveis.

3.4 - Organograma

A estrutura organizacional da entidade compõe-se de:

- I- Plenário
- II- Diretoria
- III- Conselho Fiscal
- IV- Comissão de Ética e Fiscalização Profissional
- V- Comissão de Analise de Processos de Inscrição
- VI- Outras Comissões e Grupos de Trabalho
- VII- Coordenadoria de Fiscalização
- VIII- Coordenadoria de Secretaria
- IX- Coordenadoria Juridica
- X- Coordenadoria Administrativa
- XI- Coordenadoria Financeira e Contábil

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Constam dos subitens 4.1 e 4.1.1

4.1 - Planejamento Organizacional

O planejamento organizacional da entidade no ano de 2017, se manteve dentro das ações esperadas e previstas para a consecução das atividades da instituição.

4.1.1 - Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos da entidade alcançados no ano de 2017, deu-se de acordo com o planejamento organizacional, como segue:

- Integração Regional
- Fiscalização Integrada do Exercício da Profissão
- Manutenção e Conservação das instalações da sede da entidade
- Trabalho de cobrança aos corretores inadimplentes

4.1.2 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Com permeação em outros tópicos

4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Relatórios contábeis e acompanhamento orçamentário, bem como a utilização de canais de informação e comunicação para as demais avaliações.

4.3 - Desempenho Orçamentário

O Orçamento Programa para o Exercício de 2017, foi aprovado no valor de R\$ 2.489.700,00 (Dois milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil e setecentos reais), sendo que a execução das Receitas e Despesas ocorreram de forma regular sem a necessidade de Reformulação do mesmo.

4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade

Sem ocorrências

4.3.2 - Execução descentralizada com transferência de recursos

Sem ocorrências

4.3.3 - Informações sobre a realização das receitas

No Exercício de 2017,a Previsão das Receitas foi de R\$ 2.489.700,00(Dois milhões,quatrocentos e oitenta e nove mil e setecentos reais),sendo que a sua realização ficou em R\$ 1.231.117,80(Hum milhão,duzentos e trinta e hum mil,cento e dezessete reais e oitenta centavos) ou seja 49,45% do previsto,o que não atingiu a nossa expectativa em virtude do grande número de inadimplentes neste exercício.

4.3.4 - Informações sobre a execução das despesas

No Exercício de 2017,as Despesas Correntes Autorizadas foi da ordem de R\$ 2.489.700,00(Dois milhões,quatrocentos e oitenta e nove mil e setecentos reais),sendo que a sua Realização foi de R\$ 1.342.195,23(Hum milhão trezentos e quarenta e dois mil,cento e noventa e cinco reais e vinte e três centavos)

4.3.4.1 - Demonstrativo das Despesas totais por modalidade de contratação

O Demonstrativo das Despesas por Modalidade de Contratação,consta do anexo III deste relatório.

4.3.4.2 - Demonstrativo das Despesas por grupo e elemento de despesa

O Demonstrativo das Despesas por Grupo e elementos de despesa,consta do anexo IV deste relatório.

4.3.5 - Análise Crítica

No exercício de 2017,houve uma queda na arrecadação com relação ao exercício anterior em 18,1% causado pelo impacto da inadimplência,resultado da grande crise que atravessa o Maranhão e o nosso País, mas não desistimos de lutar para reverter este quadro e já no exercício seguinte apresentarmos melhores resultados.

4.4 - Desempenho operacional

A entidade no exercício 2017,não obteve bom desempenho operacional em consequência da queda na sua arrecadação,mas continuamos com o arduo trabalho de cobrança dos devedores,com medidas como Inscrição na Dívida Ativa e Serasa,para revertermos a situação de inadimplência já no próximo exercício.

4.5 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Estas informações permeam em outros tópicos deste relatório.

5 - GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Estrutura de governança está descrito no subitem 5.1

5.1 - Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança deste Conselho compõe-se de:

- I- Plenário
- II- Diretoria
- III- Conselho Fiscal
- IV- Comissão de Ética e Fiscalização Profissional
- V- Comissão de Análise de Processos de Inscrição
- VI- Outras Comissões e Grupos de Trabalho
- VII- Departamento de Fiscalização

O plenário é composto por 27(vinte e sete) Conselheiros, competindo-lhes:

- Eleger o Presidente e demais Diretores, dentre seus membros efetivos, em votação secreta ou, não havendo contestação nem competidores, elegê-los por aclamação.
- Eleger os integrantes do Conselho Fiscal, dentre seus membros efetivos em votação secreta ou, não havendo contestação nem competidores, elegê-los por aclamação.
- Eleger dentre seus membros efetivos, os representantes junto ao COFECI em votação secreta ou, não havendo contestação nem competidores, elegê-los por aclamação, facultando ao presidente eleito sugerir nomes.
- Expedir atos ad-referendum do Plenário do COFECI e outros diplomas normativos no âmbito de sua competência e jurisdição.
- Julgar originariamente os processos administrativos, não disciplinares, no caso de Plenário não dividido em Turmas, originariamente, os processos decorrentes de Termo de Representação em instância revisional, os decorrente de Auto de Infração. No caso de Plenário dividido em Turmas em instância revisional, os Processos decorrentes de Termo de Representação.
- Julgar originariamente, Diretor, Conselheiro, Fiscal ou membro de Comissão ou Grupo de Trabalho do CRECI, pela prática de irregularidade administrativa, dissídia, ou falta de decoro, por maioria simples de votos de no mínimo 2/3 (dois terços) de seus membros, excluídos da composição, para efeito de quorum, o Diretor ou Conselheiro em julgamento, o qual não terá direito a voto.

5.2 - Informações sobre dirigentes e colegiados

DIRETORIA EXECUTIVA:

PRESIDENTE: Raimundo Cunha Torres, eleito para o período de gestão de: 01/01/2016 à 31/12/2018

VICE-PRESIDENTE: Armando Oliveira Gaspar Filho

SEGUNDO-VICE PRESIDENTE: Francisco de Assis Chaves Dias

DIRETOR-SECRETÁRIO: José da Graça Garcia Belém

DIRETOR-TESOUREIRO: Italo Benedito Guimarães Torreão

SEGUNDO DIRETOR-TESOUREIRO: Plinio Ferreira Marques

SEGUNDO DIRETOR-SECRETÁRIO: Raimundo Nonato Conceição Mota

CONSELHO FISCAL:

Marlete Ferreira Martins (Coordenadora)
Artur Chaves Lima Sipauba (Membro)
Antonio Vilmário de Oliveira (Membro)
José Aloizio Frota Mont'Alverne (Suplente)
Alysson Carvalhal Frazão Lima (Suplente)
Ismael Mendes Figueiredo (Suplente)

ORDENADORES DE DESPESAS:

Raimundo Cunha Torres (Presidente periodo: 01/01/2016 à 31/12/2018)

Italo Benedito Guimaraes Torreão (Tesoureiro periodo: 01/01/2016 à 31/12/2018)

5.3 - Atuação da unidade de auditoria interna

A nossa entidade não possui Unidade de Auditoria Interna

5.4 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No Exercício de 2017,não houve ocorrências

5.5 - Gestão de riscos e controles internos

A nossa UPC CRECI-20^a mantem seu controle financeiro no sentido de obedecer o Plano Orçamentário Anual e para isso investe em treinamento com seus colaboradores.

5.6 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

A entidade não remunera seus dirigentes e administradores

5.7 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

No exercício 2017,a entidade não contratou empresa de Auditoria Independente

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

relacionado no subitem 6.1

6.1 - Gestão de pessoas

A gestão de pessoas é feita através da locação de servidores efetivos e de cargos de Provimento em seus devidos setores.

6.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade

A Unidade possui um quadro de Pessoal Efetivos,Cargo de Livre Provimento e Estagiários,alocados nos seus devidos departamentos tais como:

Recepção	01
Administrativo	05
Financeiro	01
Fiscalização	02
Assessoria da Presidencia	02
Assessoria Jurídica	02
Assessoria de Imprensa	01
Assessoria de TI	01

6.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal

Salários	178.347,08
Gratificação de Natal 13º salário	30.172,05
Indenizações Trabalhistas	6.131,21
Diárias de Funcionários	17.357,06

6.1.3 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A entidade não possui,por exercer uma atividade que não oferece riscos ao pessoal.

6.1.4 - Contratação de mão de obra temporária

No exercício 2017,a entidade não contratou mão de obra temporária.

6.2 - Gestão da tecnologia da informação

A entidade possui 01 departamento de TI com 01(hum) assessor.

6.2.1 - Principais sistemas de informações

No exercício 2017, a entidade dispunha de 03(três) sistemas de informação:

- SISTEMA GESTOR (para processamento de dados administrativos e financeiro)
- SISCAC (para processamento contábil e Controle Patrimonial)
- ODISSEU (para manutenção site internet)

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O relacionamento do CRECI-20ª Região, com a sociedade, é feito principalmente através do seu site, onde constam todas as informações e serviços de utilidade para a sociedade e para os corretores.

7.1 - Canais de acesso do cidadão

O canal de acesso pode ser feito principalmente através do site da entidade no seguinte endereço: www.creci-ma.org.br, onde constam os links com as informações e serviços, tais como:

- Serviços de Utilidade
- Serviços para a sociedade
- Serviços para o corretor
- Portal da Transparência

7.2 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários, se dá através do canal disponibilizado ao cidadão nominado de Ouvidoria.

7.3 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A UPC se utiliza do Portal da Transparência disponibilizado no seu site, onde são publicadas todas as informações sobre a sua atuação, tais como:

- Gestão de Pessoal
- Licitação/Contratos
- Fiscalização
- Despesas
- Prestações de Contas
- Relatórios de Gestão
- Portarias
- Atas

Constam ainda do Portal da Transparência os links de notícias, ouvidoria e Perguntas Frequentes.

7.4 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em atendimento à Lei 10.098/2000, ao Decreto 5.296/2004 e às normas técnicas da ABTN, a localização da entidade é de fácil acessibilidade e sem problemas para portadores de deficiência assim como suas instalações internas, aparelhada com sanitários apropriados.

8- DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A ser tratado nos subitens deste capítulo

8.1 - Desempenho financeiro no exercício

No exercício de 2017,a UPC enfrentou problemas sérios com a inadimplência,que causou um grande impacto na sua arrecadação,encerrando o exercício com um valor abaixo do esperado,assim,inviabilizando a UPC de honrar alguns dos seus compromissos.

8.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O valor da Depreciação dos Bens Móveis e Imóveis da entidade no exercício de 2017,está registrado na conta "Variação Patrimonial Diminutiva" Subconta: "Depreciação e Amortização" em contra posição a conta redutora do ativo: "Depreciação Acumulada" no grupo: "Imobilizado". Os Bens foram depreciados utilizando-se o Método das Cotas Lineares/Constantes.

8.3 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Sem ocorrência no exercício 2017 por motivo de ainda não ter sido implantado

8.4 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações Contábeis da UPC(Creci-20º),foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64 em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCT 16.9 e NBCT 16.10 e aos Princípios de Contabilidade e constam dos anexos deste relatório discriminados nos subitens seguintes.

8.4.1 - Balanço Orçamentário

Consta do anexo VIII deste relatório

8.4.2 - Balanço Financeiro

Consta do anexo XI deste relatório

8.4.3 - Balanço Patrimonial Comparado

Consta do anexo IX deste relatório

8.4.4 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

Consta do anexo X deste relatório

8.4.5 - Fluxo de Caixa

Consta do anexo XII deste relatório

8.4.6 - Notas Explicativas

Com o desempenho do nosso trabalho, obtivemos os seguintes resultados na Gestão das Multas aplicadas em decorrência da Atividade de Fiscalização em 2017 em comparação com o ano anterior, demonstrado no capítulo 11-ANEXOS E APÊNDICES deste relatório como segue:

TIPOS	ANO 2016	ANO 2017
Autos de Infração	521	436
Autos de Constatação	1.419	1.283
Notificações	200	143
Processos Disciplinares	393	35
Processos de Ação Fiscal	50	471

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Descrito no subitem 9.1 deste relatório

9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve ocorrência no exercício de 2017

9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Sem ocorrência no exercício 2017

9.3 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não houve ocorrência no exercício 2017

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O nosso Conselho embora enfrentando dificuldades financeiras durante o ano de 2017, como já foi dito anteriormente, encerrou o ano de 2017, com os saldos de suas disponibilidades, conforme demonstração extraída da sua conciliação bancária como segue:

Banco do Brasil C/Movimento	(6.745,40)
Caixa Económica Federal	9.673,79
Banco do Brasil S/A C/Poupança	36.272,89

11 - ANEXOS E APÊNDICES

Gestão das Multas Aplicadas em decorrência da Atividade de Fiscalização

Com o desempenho do nosso trabalho de fiscalização no exercício de 2017, obtivemos os seguintes resultados em relação ao ano de 2016, conforme gráfico abaixo:

TIPOS	ANO 2016	ANO 2017
Autos de Infração	521	436
Autos de Constatação	1.419	1.283
Notificações	200	143
Processos Disciplinares	393	35
Processos de Ação Fiscal	50	471

ANEXO I -**Quadro 4.3.3.1 - Demonstrativo da Receita por Origem**

Descrição	2017	2016
RECEITAS CORRENTES	1.230.405,04	1.454.984,74
CONTRIBUIÇÕES	498.762,56	607.816,13
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	258.195,28	260.126,98
FINANCEIRAS	12.560,85	87,21
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	439.306,21	208.703,70
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.000,00	370.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.580,14	8.250,72
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL:	1.230.405,04	1.454.984,74

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO II -

Quadro 4.3.3.2 - Previsão e Arrecadação por Natureza

Descrição	Prevista	Arrecadada	Realizado(%)
RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	2.489.700,00	1.230.405,04	49,42
CONTRIBUIÇÕES	1.000.000,00	498.762,56	49,88
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	487.100,00	258.195,28	53,01
FINANCEIRAS	32.000,00	12.560,85	39,25
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	620.600,00	439.306,21	70,79
TRANSFERENCIAS CORRENTES	300.000,00	18.000,00	6,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50.000,00	3.580,14	7,16
RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
TOTAL:	2.489.700,00	1.230.405,04	49,42

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO III -

Quadro 4.3.4.1 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - TOTAL

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2017	2016	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	319.818,01	57.874,25	111.866,77	5.477,50
a) Convite	261.818,01	52.396,75	56.573,50	0,00
b) Tomada de preços	58.000,00	5.477,50	55.293,27	5.477,50
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	165.639,61	66.760,84	146.889,58	44.199,49
h) Dispensa	147.654,24	66.760,84	140.429,52	44.199,49
i) Inexigível	17.985,37	0,00	6.460,06	0,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	607,03	0,00	607,03
j) Suprimento de fundos	0,00	607,03	0,00	607,03
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	457.573,14	603.267,14	81.168,33	210.376,45
k) Folha de Pagamento	424.635,79	592.202,89	66.230,98	199.312,20
l) Diárias	32.937,35	11.064,25	14.937,35	11.064,25
5. Outros	399.164,47	728.925,36	374.322,63	268.369,15
6. Total (1+2+3+4+5)	1.342.195,23	1.457.434,62	714.247,31	529.029,62

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO IV -

**Quadro 4.3.4.2 D - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários -
TOTAL**

Grupos de Despesa	Despesas Correntes					
	Empenhada		Liquidadada		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesa de Pessoal	583.719,26	742.004,95	493.380,06	640.791,03	135.511,67	378.994,86
REMUNERAÇÃO PESSOAL	300.303,26	441.754,95	232.007,40	383.822,34	232.007,40	371.628,85
ENCARGOS PATRONAIS	142.100,00	143.049,00	128.335,09	141.428,18	-225.601,28	-108.174,50
BENEFÍCIOS A PESSOAL	72.000,00	100.680,00	63.930,66	66.716,09	63.930,66	66.716,09
Demais elementos do grupo	69.316,00	56.521,00	69.106,91	48.824,42	65.174,89	48.824,42
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	906.155,91	1.019.706,25	849.458,28	806.411,26	479.762,16	409.939,12
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	355.670,47	384.180,06	330.975,87	335.216,42	269.747,28	206.654,86
SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS	241.113,45	236.993,99	218.987,49	228.070,35	17.654,00	14.734,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	210.000,00	325.000,00	205.962,07	191.240,04	135.578,03	141.978,06
Demais elementos do grupo	99.371,99	73.532,20	93.532,85	51.884,45	56.782,85	46.572,20
Despesas de Capital						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos	3.100,00	10.562,01	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	3.100,00	10.562,01	0,00	0,00	0,00	0,00
OBRAS, INSTALAÇÕES, PROJETOS E ESTUDOS - SEDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA JÁ CONTRATADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO V -

Quadro 6.1.1.1 - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Força de Trabalho (1.1 + 1.2)	15		
1.1. Servidores em Cargos Efetivos	8		
1.2. Cargos em Comissão	7		
1.2.1. Assessoramento Superior	7		
1.2.2. Função Gratificada			
2. Servidores com Contratos Temporários			
3. Total de Servidores (1+2)	15		

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VI -

Quadro 6.1.1.2 - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 Anos	De 31 a 40 Anos	De 41 a 50 Anos	De 51 a 60 Anos	Acima de 60 Anos
1 - Provimento de cargo efetivo	3	3	2		
Servidores efetivos	3	3	2		
Servidores com contratos temporários					
2 - Provimento de cargo em comissão	2	3	2		
Assessoramento superior	2	3	2		
Funções gratificadas					
Totais (1+2)	5	6	4		

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VII -**Quadro 6.1.1.3 - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12**

Descrição	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de cargo efetivo					8					
1.1. Servidores efetivos					8					
1.2. Servidores com contratos temporários										
2. Provimento de cargo em comissão						7				
2.1. Assessoramento superior						7				
2.2. Funções gratificadas										
3. Totais (1+2)					8	7				

Legenda

Nível de Escolaridade:

- 1 - Analfabeto
- 2 - Alfabetizado sem cursos regulares
- 3 - Primeiro grau incompleto
- 4 - Primeiro grau
- 5 - Segundo grau técnico
- 6 - Superior
- 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-graduação
- 8 - Mestrado
- 9 - Doutorado / Pós-doutorado / PhD / Livre docência
- 10 - Não classificada

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VIII -

Quadro 8.4.1 - Balanço Orçamentário

Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	2.489.700,00	2.489.700,00	1.230.405,04	1.259.294,96
CONTRIBUIÇÕES	1.000.000,00	1.000.000,00	498.762,56	501.237,44
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	527.200,00	487.100,00	258.195,28	228.904,72
FINANCEIRAS	29.500,00	32.000,00	12.560,85	19.439,15
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	583.000,00	620.600,00	439.306,21	181.293,79
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	300.000,00	300.000,00	18.000,00	282.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50.000,00	50.000,00	3.580,14	46.419,86
RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.489.700,00	2.489.700,00	1.231.322,55	1.258.377,45
TOTAL DAS RECEITAS:			110.872,68	
DÉFICIT			1.342.195,23	
TOTAL GERAL:				
Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada
DESPESAS CORRENTES	2.286.700,00	2.286.700,00	1.354.964,11	1.339.095,23
PESSOAL E ENCARGOS	791.000,00	771.000,00	424.635,79	424.273,15
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	90.000,00	90.000,00	69.106,91	69.106,91
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.105.700,00	1.125.700,00	655.259,34	643.496,21
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	300.000,00	300.000,00	205.962,07	205.962,07
DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	203.000,00	203.000,00	3.100,00	3.100,00
INVESTIMENTOS	203.000,00	203.000,00	3.100,00	3.100,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS:	2.489.700,00	2.489.700,00	1.358.064,11	1.342.195,23	1.131.635,89
TOTAL GERAL:				1.342.195,23	

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO IX -

Quadro 8.4.3 - Balanço Patrimonial

	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO						
	ATIVO CIRCULANTE	295.534,48	627.927,72	PASSIVO CIRCULANTE	800.930,99	800.928,32
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39.201,28	150.988,80	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	353.936,37	261.796,17	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39.201,28	150.988,80	PESSOAL A PAGAR	0,00	12.193,49	
CAIXA	0,00	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	353.936,37	249.602,68	
FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	353.936,37	249.602,68	
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.928,39	20.988,80	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	40.899,59	195.713,41	
BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	40.899,59	195.713,41	
BANCOS APlicaÇÃO FINANCEIRA	36.272,89	130.000,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	593,14	32.987,32	
ADIANTAMENTOS DE SUPRIMENTO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	4.468,44	131.094,52	
DISPONÍVEL PARA APlicaÇÃO VINCULADA	0,00	0,00	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	35.838,01	31.631,57	
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	201.095,86	421.701,58	FORNECEDORES/PRESTADORES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	
CRÉDITOS A RECEBER	201.095,86	421.701,58	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	324.629,18	254.686,19	
CRÉDITOS DO EXERCÍCIO	201.095,86	421.701,58	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO			

CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	CONTAS A PAGAR	4.341,35	4.782,40
PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	CONTAS A PAGAR	4.341,35	4.782,40
RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	320.287,83	249.903,79
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	55.237,34	55.237,34	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	320.287,83	249.903,79
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	0,00	0,00	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	81.465,85	88.732,55
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	81.465,85	88.732,55
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	81.465,85	88.732,55
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	2.857,90	2.857,90	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	2.857,90	2.857,90	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	52.379,44	52.379,44	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	52.379,44	52.379,44	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	14.202.564,21	11.842.301,53	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	169.357,62	169.357,62
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.120.122,80	9.650.606,18	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	169.357,62	169.357,62
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	12.120.122,80	9.650.606,18	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	169.357,62	169.357,62
PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	DÍVIDA INTERNA	169.357,62	169.357,62
CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES NÃO EXECUTADOS	1.420.598,72	998.897,14	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA EXECUTADA	10.699.524,08	8.651.709,04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	2.082.441,41	2.191.695,35			
IMOBILIZADO	2.082.441,41	2.191.695,35			
BENS MÓVEIS	346.185,60	343.085,60			
BENS IMÓVEIS	1.949.285,67	1.949.285,67			
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (-)	-213.029,86	-100.675,92			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.527.810,08	11.499.943,31

	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.527.810,08	11.499.943,31
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.527.810,08	11.499.943,31
	PATRIMÔNIO SOCIAL	13.527.810,08	11.499.943,31
	RESULTADOS ACUMULADOS	13.527.810,08	11.499.943,31
	DO EXERCÍCIO	2.027.866,77	1.471.637,61
	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	11.499.943,31	10.028.305,70

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO X -

Quadro 8.4.4 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.479.315,94	3.019.256,99	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.451.449,17	1.547.619,38
CONTRIBUIÇÕES	699.766,50	1.030.000,00	PESSOAL E ENCARGOS	493.380,06	640.791,03
CONTRIBUIÇÕES	699.766,50	1.030.000,00	PESSOAL E ENCARGOS	493.380,06	640.791,03
CONTRIBUIÇÕES	699.766,50	1.030.000,00	PESSOAL E ENCARGOS	493.380,06	640.791,03
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	259.112,79	263.049,75	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	259.112,79	263.049,75	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	259.112,79	263.049,75	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
FINANCIERAS	12.560,85	87,21	USO DE BENS E SERVIÇOS	752.107,04	715.588,31
FINANCIERAS	12.560,85	87,21	USO DE BENS E SERVIÇOS	752.107,04	715.588,31
FINANCIERAS	12.560,85	87,21	USO DE BENS E SERVIÇOS	752.107,04	715.588,31
TRANSFERÊNCIAS	18.000,00	370.000,00	FINANCEIRAS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	18.000,00	370.000,00	FINANCEIRAS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	18.000,00	370.000,00	FINANCEIRAS	0,00	0,00
OUTRAS VARIACÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.489.875,80	1.356.120,03	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	205.962,07	191.240,04

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.489.875,80	1.356.120,03	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	205.962,07	191.240,04
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.489.875,80	1.356.120,03	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	205.962,07	191.240,04
			SUPERAVIT	2.027.866,77	1.471.637,61
			TOTAL:	3.479.315,94	3.019.256,99

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO XI -

Quadro 8.4.2 - Balanço Financeiro

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	1.230.405,04	DESPESA ORÇAMENTARIA	1.342.195,23
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	1.230.405,04	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	1.339.095,23
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	3.100,00
			1.822.893,43
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.822.896,10	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.822.893,43
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	16.335,10	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	16.335,10
PESSOAL A PAGAR	185.203,57	PESSOAL A PAGAR	197.397,06
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	508.740,91	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	404.407,22
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	823.597,84	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	978.411,66
CONTAS A PAGAR	52.884,56	CONTAS A PAGAR	53.325,61
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	205.962,07	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	135.578,03
PROVISÕES TRABALHISTAS	30.172,05	PROVISÕES TRABALHISTAS	37.438,75
			39.201,28
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	150.988,80	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
TOTAL GERAL	3.204.289,94	TOTAL GERAL	3.204.289,94

ANEXO XII -

Quadro 8.4.5 - Fluxo de Caixa

Descrição	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	-108.687,52	150.276,90
Ingressos	3.053.301,14	3.046.948,99
Receitas	1.230.405,04	1.454.984,74
Receitas de Contribuições	498.762,56	607.816,13
Exploração de Bens e Serviços	258.195,28	260.126,98
Financeiras	12.560,85	87,21
Outras Receitas Correntes	442.886,35	216.954,42
Transferencias Correntes	18.000,00	370.000,00
Recebimentos Extra-Orçamentários	1.822.896,10	1.591.964,25
Desembolsos	3.161.988,66	2.896.672,09
Despesas	1.339.095,23	1.446.872,61
Pessoal e Encargos	424.273,15	591.966,61
Benefícios Assistenciais	69.106,91	48.824,42
Uso de Bens e Serviços	643.496,21	615.171,22
Financeiras	0,00	0,00
Transferencias Correntes	205.962,07	191.240,04
Tributárias e Contributivas	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	-3.743,11	-329,68
Pagamentos Extra-Orçamentários	1.822.893,43	1.449.799,48
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	-108.687,52	150.276,90
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-3.100,00	-10.562,01
Ingressos	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00
Alienações de Bens	0,00	0,00
Alienações de Títulos e Ações	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00
Desembolsos	3.100,00	10.562,01

Aquisição de Ativo Não Circulante	3.100,00	10.562,01
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-3.100,00	-10.562,01
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-111.787,52	139.714,89
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	150.988,80	11.273,91
Caixa e Equivalente de Caixa Final	39.201,28	150.988,80

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos